



Conjuntura da Construção - Principais Indicadores -

nº 82

março / 2016

CONSTRUÇÃO INVERTE TENDÊNCIA APÓS 13 ANOS DE QUEBRAS

Em 2015, verificou-se um crescimento de 3,0% do Valor Bruto de Produção (VBP) do setor da Construção, em resultado da evolução positiva de todos os seus segmentos de atividade (+5,0% no segmento da construção residencial, +5,1% no segmento da construção de edifícios não residenciais e +1,0% nos trabalhos de engenharia civil).

A evolução positiva do setor da Construção em 2015, que se segue a 13 anos consecutivos de quebras do seu volume de produção, refletiu-se nos crescimentos de 4,1% do investimento em construção e de 3,7% do VAB das empresas de construção (de acordo com os valores das Contas Nacionais Trimestrais disponibilizados pelo INE).

O emprego acompanhou o aumento da produção, com um crescimento de 0,6% em 2015, tal como o consumo de cimento (+6,9%).

O desempenho positivo do Setor assentou no forte dinamismo do segmento imobiliário, resultante do aumento da procura, particularmente a oriunda do exterior. Em termos de transações imobiliárias, no mercado residencial destaca-se o forte aumento do montante das novas operações de crédito para aquisição de habitação (+74%). Já no que concerne à construção nova de habitação, verifica-se um expressivo aumento do licenciamento (+19%), após 15 anos consecutivos de redução no número de fogos licenciados.

O mercado das obras públicas, refletindo a política orçamental restritiva e a redução do investimento público, manteve-se em declínio, com quebras de 37% no valor dos contratos de empreitadas de obras públicas e de 19% no montante de obras postas a concurso.

Para 2016, antecipa-se uma evolução positiva, mas mais moderada do que em 2015, do nível de atividade da Construção, que poderá crescer 2,5%, com o segmento residencial a registar a evolução mais positiva (+4,0%), ao contrário da engenharia civil, com a taxa de evolução mais moderada (+1,5%). A construção não residencial deverá crescer em redor dos 3,0%.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
Indicador	2015		2016	
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)	
			Jan	Jan/Fev
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento				
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)
PIB	179,4	1,5%	-	-
FBCF - Total	26,9	3,7%	-	-
FBCF - Construção	13,5	4,1%	-	-
VAB - Construção	7,2	3,7%	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	12,9	-14,0%		
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação	4,0	73,5%	-	-
Emprego e Desemprego na Construção				
	milhares	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	277,5	0,6%	-	-
Nº Desempregados Construção	63,0	-17,0%	-	-
Indicadores de Produção do setor da Construção				
	milhares	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	8,1	19,3%	-	-
Nº de fogos novos concluídos (2)	5,9	-30,5%	-	-
	mil m2	(%)		
Área licenciada para habitação	2.015,1	16,0%	-	-
Área licenciada não residencial	1.864,6	-2,4%	-	-
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	1.266,9	-19,3%	34,5%	10,4%
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	985,7	-37,0%	-67,0%	-23,2%
	mil Ton	(%)		
Consumo de Cimento	2.490,6	6,9%	-15,8%	-
Valores de Produção do setor da Construção				
	mil M. (€)	(%)	Var. anual (%)	
Produção Global	11.407,4	3,0%	2,5%	
Edifícios Residenciais	2.696,1	5,0%	4,0%	
Edifícios Não Residenciais	3.055,5	5,1%	3,1%	
Engenharia Civil	5.655,8	1,0%	1,5%	

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 29 de fevereiro 2016

(1) em 2015, informação relativa a dezembro (2) em 2015, informação até setembro

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, FEPICOP